

ISSN 3085-5624

Eixo Temático 4 – Fontes, Recursos e Serviços de Informação

**MATERIAIS ESPECIAIS NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS:
UMA REFLEXÃO TEÓRICA*****SPECIAL MATERIALS IN THE CENTRAL LIBRARY OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF ALAGOAS:
A THEORETICAL REFLECTION***

Thamara Batista da Silva Moraes - Universidade Federal de Alagoas (UFAL),
thamarabatistadasilva@hotmail.com, <https://orcid.org/0009-0002-6187-7845>

Dalgiza Andrade Oliveira – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG),
dalgizamg@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0002-0814-6325>

Edivanio Duarte de Souza – Universidade Federal de Alagoas (UFAL),
edivanio.duarte@ichca.ufal.br, <https://orcid.org/0000-0002-7461-828X>

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Este trabalho apresenta uma reflexão teórica sobre os materiais especiais no contexto da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas. Esses materiais correspondem a documentos que não circulam em editoras convencionais, a exemplos de trabalhos de conclusão de curso, relatórios técnicos, teses e dissertações, entre outros suportes informacionais. O estudo propõe-se a delimitar as tipologias desses materiais presentes na biblioteca universitária. Ressalta-se a relevância da discussão, tendo em vista que tais materiais são pouco explorados e divulgados. O artigo analisa a função de cada suporte, visando ao esclarecimento conceitual e à valorização dos diferentes tipos documentais. Considera-se que cada material especial possui papel estratégico no fortalecimento e no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: materiais especiais; biblioteca universitária; Universidade Federal de Alagoas.

Abstract: *This work presents a theoretical reflection on special materials in the context of the Central Library of the Federal University of Alagoas. These materials correspond to documents not published by conventional publishers, such as final papers, technical reports, theses and dissertations, among other informational supports. The study aims to define the typologies of these materials present in the university library. The relevance of this discussion is emphasized, given that such materials are underexplored and underdisclosed. The article analyzes the function of each support, aiming to provide conceptual clarification and enhance the value of different document types. Each special material is considered to play a strategic role in strengthening and supporting teaching, research, and outreach activities.*

Keywords: *special materials; university library; Federal University of Alagoas.*

1 INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, as transformações nos suportes informacionais revelam uma trajetória marcada pela busca constante de meios para registrar e preservar o

conhecimento. Desde as pinturas rupestres, produzidas em rochas pelos primeiros grupos humanos (Prous, 1991), observa-se o desenvolvimento dos suportes como: papiro, pergaminho e o papel uma evolução que acompanha as necessidades sociais, culturais e tecnológicas da humanidade.

Partindo deste contexto, o percurso evidencia que cada inovação representou não apenas uma mudança nos suportes informacionais, mas também na forma de organização e disseminação da informação registrada. O papiro, produzido de forma artesanal e de difícil reprodução, foi substituído pelo pergaminho, mais durável e largamente utilizado em Pérgamo, importante centro cultural do mundo antigo (Domingos, 2017). Posteriormente, o surgimento do papel na China, por volta do século II d.C., e, sobretudo, o advento da imprensa de Gutenberg, no século XV, representaram marcos fundamentais na ampliação da produção e a circulação do conhecimento. Tais inovações romperam o monopólio que a igreja tinha sobre a educação, favorecendo o acesso à informação (Martins, 2001; Nunes; Carvalho, 2016).

Diante desse panorama histórico, as bibliotecas surgem como instituições fundamentais para preservação, organização e difusão do conhecimento. Inicialmente ligadas a ordens religiosas na Idade Média, elas expandiram e passaram a atender diferentes públicos (Morigi; Souto, 2005; Rodrigues *et al.*, 2013). Com o passar do tempo elas começam a atender pela especificidade do acervo, surgindo diversas tipologias como biblioteca escolar, universitária, pública entre outras.

Nesse conjunto de ambientes informacionais, o presente artigo tem como objeto de estudo as instituições públicas de ensino superior do estado de Alagoas, e dessas instituições tendo como amostra a Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A pesquisa busca responder a seguinte questão: *Quais as características dos materiais especiais existentes na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas?* Para alcançar esse propósito, buscou-se mapear os tipos de materiais especiais disponíveis na biblioteca; discutir os conceitos e tipologias de materiais especiais à luz da literatura da Ciência da Informação; relacionar cada tipo com a sua função no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Este estudo caracteriza-se como uma análise documental, de natureza qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica do acervo da biblioteca central da UFAL. A pesquisa foi realizada em março e abril de 2025 a partir da consulta ao catálogo institucional. Foram

analisados apenas os materiais especiais. A amostra contemplou uma parte dos materiais existente no acervo especial como tese, dissertação, monografia, TCCs, relatórios técnicos, materiais audiovisuais. Como referência teórica: Campello e Campos (1993), Marcondes e Sayão (2002). Diferencia-se de estudos anteriores por fato que, analisa especificamente os materiais especiais da biblioteca central da UFAL, relacionando-os à Ciência Aberta e as políticas de preservação digital. Essa abordagem confere originalidade ao demonstrar sua função estratégica na gestão da informação em universidades públicas.

2 MATERIAIS ESPECIAIS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: TIPOLOGIAS E CONCEITOS

A biblioteca realiza um importante papel na propagação e disseminação do conhecimento registrado, funcionando como um elo entre a informação e a sociedade. Nesse sentido, representa uma ferramenta essencial para comunidade acadêmica, contribuindo para o ciclo informacional. A biblioteca universitária atua como disseminadora da informação, atendendo seus usuários: discente, docente e técnico da instituição de ensino superior.

De acordo com Leitão (2005, p.12), para que um sistema de informação funcione em perfeitas condições “é preciso ter um mecanismo que possibilite a coleta, organização, armazenamento, processamento e disseminação da informação em diferentes formatos e suportes independentemente de suas características específicas”.

Para que a biblioteca cumpra seu papel, é necessário que o sistema seja estruturado de modo a acompanhar todas as etapas do tratamento de informação. Isso inclui a coleta de dados, registro, catalogação, classificação dos materiais, garantindo o acesso à informação.

Segundo Milanese (1984, p. 49), a biblioteca pode ser compreendida como “um conjunto de discursos, como se fosse milhares de aulas impressas das quais os alunos se aproximam sem imposições e bloqueios”. É mais do que um livro: é um antídoto ao dogmatismo, na medida em que oferecem informações sem censura.

Historicamente, durante a pré-Renascença, o livro passou de um bem restrito a nobres e às ordens religiosas para um meio de divulgação científica (Milanese, 2002, p.25). No século XVII, surgem os periódicos como instrumentos que deram agilidade as publicações de pesquisas.

Os materiais especiais incluem documentos que não circulam pelo mercado editorial convencional, como é o caso dos relatórios técnicos, trabalhos apresentados em congressos, teses, dissertações (Marcondes; Sayão, 2002). Produzidos por instituições governamentais, academias e universidades, esses materiais contêm informações originais, sendo indispensáveis para o progresso científico e tecnológico (Campello; Campos, 1993).

Apesar de sua relevância, os materiais especiais apresentam desafios quanto ao acesso, armazenamento e recuperação, pois estão dispersos e muitas vezes fora do controle bibliográfico. Além disso, sua produção restrita o que torna esses materiais destinados a público específicos, reforçando seu caráter estratégico diante da comunidade acadêmica.

3 CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS ESPECIAIS NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFAL

Embora os materiais da Biblioteca Central da UFAL apresentem características e tipologias distintas como as bases de dados, teses, dissertações, relatórios técnicos, periódicos, suportes audiovisuais. A análise crítica revela que a função vai além de um simples registro de informações originais, ou seja, no campo da ciência da informação eles revelam uma intenção que vai além do informar, de um lado a relevância e estratégica para preservação da memória, de outro, os desafios de visibilidade, tratamento técnico e integração em políticas de acesso aberto.

Os materiais especiais eles recebem menos atenção, recursos e padronização no processo de organização e acesso. Apesar dessa marginalização, esses materiais possuem um alto valor informacional, cultural e científico. Essa lacuna evidencia a necessidade de uma reflexão sobre os modelos de gestão adotados, refletindo se as bibliotecas universitárias se adequaram as novas exigências de democratização do conhecimento.

- **Base de dados:** Ferramenta eletrônica interativa que promove o acesso à informação de forma ágil e confiável (Población; Witter; Silva, 2006). Exemplos: SciELO, Dot.lib.
- **Catálogo:** Instrumento que auxilia na localização de informações disponíveis em bibliotecas (Campello; Campos, 1993).

- **CD, DVD e fita magnética:** Suportes digitais e analógicos para o armazenamento de informações e conteúdos audiovisuais.
- **Diapositivo e filmes:** Materiais destinados à projeção ou reprodução audiovisual.
- **Disco de vinil (LP):** Suporte para registro e reprodução de áudio.
- **Dissertações e teses:** Produções acadêmicas originais, exigidas para obtenção de título de mestre ou doutor, contendo pesquisas aprofundadas sobre temas específicos (Campello; Cendón; Kremer, 2000).
- **História em quadrinhos:** materiais que combinam imagens e textos, com o objetivo de narrar diferentes tipos histórias.
- **Jornal:** Materiais informativos que aborda textos informativos com diversos temas, como: política, economia, esportes, lazer, cultura entre outras informações (Teixeira, 2005).
- **Mapas e plantas baixas:** Representações gráficas de terrenos, edifícios e áreas geográficas.
- **Monografia e outros trabalhos de conclusão de curso:** Trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação lato sensu, que reúnem informações relevantes sobre determinado tema (Mesquita, 2011).
- **Periódico científico:** Materiais impressos ou eletrônico que divulgam pesquisas recentes com credibilidade e rapidez (Campello; Campos, 1993).

Evidentemente que, os materiais especiais da Biblioteca Central da UFAL, além de sua relevância acadêmica, precisam ser integrados às demandas atuais da ciência da informação. Nesse sentido os repositórios institucionais, o acesso aberto e as estratégias de preservação digital assumem um papel importante para ampliar a sua visibilidade garantindo a qualidade do conhecimento registrado. Partindo desse contexto, a discussão aproxima-se do movimento global da ciência aberta, que tem como objetivo tornar a produção científica acessível e clara, por meio de acesso aberto em repositórios (Reis Santos; Braga, 2022).

Esses materiais desempenham um importante papel estratégico no ensino, pesquisa e extensão dentro da universidade. Eles permitem o acesso a informações atualizadas e originais, contribuindo para o avanço do ensino e pesquisa acadêmica. No âmbito do ensino,

monografias, TCCs, dissertações e teses possibilitam aos estudantes o desenvolvimento de habilidades, técnicas, análise e avaliação crítica.

Na pesquisa, periódicos, relatórios técnicos, bases de dados são fontes confiáveis e atualizadas caracterizam-se como fundamentais para pesquisa científica. Já na extensão, mapas, jornais, histórias em quadrinhos garantem à comunidade acadêmica e à sociedade acesso a informações relevantes, promovendo a disseminação e a propagação da informação. Dessa forma, a diversidade desses materiais assegura que a biblioteca cumpra seu papel diante da sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa constatou que os materiais especiais da Biblioteca Central da UFAL possuem grande importância para a sociedade acadêmica, mas existe uma carência significativa de estudos atualizados que aborde essa temática sob a ótica da Ciência da informação.

Tal lacuna evidencia a necessidade de novas investigações que discutam os desafios contemporâneos da gestão e da mediação da informação, em diálogo como ciência aberta, repositórios institucionais, políticas de acesso e preservação digital.

Buscando mapear as principais tipologias de materiais especiais disponíveis como teses, dissertações, monografias, relatórios técnicos, periódicos e materiais audiovisuais, foi possível constatar não apenas a diversidade e a relevância, mas alguns obstáculos relacionados à visibilidade, acessibilidade e ao tratamento técnico. Ao invés de se limitarem a compor um acervo complementar, tais materiais deveriam ser compreendidos como instrumentos estratégicos para preservar da memória, a pesquisa e a democratização do conhecimento registrado. Entretanto, a ausência de políticas de gestão e de mediação da informação dificulta sua circulação e fragiliza o papel social da biblioteca universitária.

Isto posto, a reflexão ultrapassa o mapeamento descritivo das tipologias, demonstrando a necessidade de adotar modelos contemporâneos de organização e preservação, como os proposto pela Ciência Aberta. A inclusão desses referenciais pode aumentar a valorização dos materiais especiais, permitindo que cumpram o seu papel no ensino, na pesquisa e na extensão. Assim, conclui-se que os materiais especiais não devem

ser vistos como coleção específica, mas como ferramentas na construção de políticas informacionais que garantam acessibilidade, preservação e cultural das universidades públicas brasileiras. Recomenda-se formação de políticas institucionais que garantam a digitalização, preservação e ampla acessibilidade dos materiais especiais.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, B. S.; CAMPOS, C. M. **Fontes de informação especializada: características e utilização**. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1993.

CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (orgs.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

DOMINGOS, S. **Procedimentos básicos para a conservação de documentos com suporte em pergaminho**. 2017.

LEITÃO, B. J. M. **Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária: grupos de foco**. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em C&T. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 3, 2002. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/947>. Acesso em: 29 abr. 2025.

MARTINS, W. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

MESQUITA, T. C. **Manual de elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. Rev. e atual. Fortaleza: Fa7, 2011.

MILANESI, L. **Biblioteca**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.

MILANESI, L. **O que é biblioteca**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MORIGI, V. J.; SOUTO, L. R. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 189-206, jan./dez. 2005. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/432>. Acesso em: 2 abr. 2025.

NUNES, M. S. C.; CARVALHO, K. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 173-193, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/LCcVhWXmMt6ydMmG6Gmmmzw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2025.

POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (orgs.). **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006.

PROUS, A. **Arqueologia brasileira**. Brasília: UnB, 1991.

REIS-SANTOS, B.; BRAGA, C. Ciência Aberta, equidade e o cenário brasileiro. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 1-3, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/nKSnbvbsMMbs4PSDQ9Zj7H/?lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2024.

RODRIGUES, M. E. F. *et al.* A biblioteca e o bibliotecário no imaginário popular. **Biblionline**, João Pessoa, João Pessoa, v. 9, n. 1, p. 82-95, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/79130/3/2024_liv_hrtabosa.pdf. Acesso em: 29 jun. 2025.

TEIXEIRA, N. Jornais. In: CAMPELLO, B.; CALDEIRA, P. T. (orgs.). **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

NOTA

Este trabalho foi realizado no escopo das atividades do Projeto “Socialização do Método do Estudo Imanente em Informação”, Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023, sob a supervisão do Professor Doutor Edivanio Duarte de Souza.